

ANAIS

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA VII CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

“POLINIZAÇÃO, TECNOLOGIA OPORTUNIDADES E DESAFIOS
PARA O CRIADOR DE ABELHAS NO BRASIL”





A532 Anais do 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA (2018 : Joinville, SC).

Expoapi, Feira de Negócios/ Organizadores: Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto, Prof. Dr. João Carlos Nordi, Pesquisador Dr. Carlos Edilson Orenha, Profa. MSc. Lisa Gomes Alvareli, Profa. Dra. Katia Peres Gramacho - Joinville, SC: CBA.

<http://www.conbrapi2018.com.br/> e <http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais- Congresso, 2. Produção Científica, 3. Apicultura, 4. Meliponicultura .
I Barreto, L.M.R.C, II. Nordi, J.C.III. Orenha, C. E. IV. Alvareli , L.G. V. Gramacho, K.P.
VI. Universidade Tiradentes. VII. Título .

ISSN 2359-5108

Catálogo Elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Tiradentes- SE
Dados internacionais de Catálogo-na-Publicação (CIP)

CDU: 638.1:061.3

Ficha Catalográfica Rosângela Soares de Jesus, CRB/5 1701



275

NUTRIÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO: UMA REVISÃO SOBRE A ALIMENTAÇÃO PROTEICA COMPLEMENTAR COMO ALTERNATIVA NO PERÍODO DE ESCASSEZ DA REGIÃO AMAZÔNICA

FERREIRA, J. C. B.¹, QUEIROZ, A. C. M.², ANDRADE, A. A.³, VEIGA, J. C.⁴

1Universidade Federal Rural da Amazônia - janainadecassiab@gmail.com

2Embrapa Amazônia Oriental - carolinamqueiroz@gmail.com

3Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (PA) - andriopdfandrade@gmail.com

4Universidade Federal do Pará - jal.cveiga@gmail.com

As abelhas sem ferrão são insetos sociais, com aproximadamente 300 espécies na região amazônica. Bem adaptadas à região tropical e subtropical, constroem seus ninhos em ocos de árvores, se alimentam de pólen e néctar coletado no campo. Podem ser utilizadas para gerar renda através da atividade de criação racional, a meliponicultura. Em períodos chuvosos na região amazônica, tem-se buscado fontes alimentares alternativas para complementar a nutrição das abelhas. Considerando que o uso de dietas artificiais proteicas tem em vista a manutenção das colônias, no período da escassez dos recursos florais, o objetivo desta revisão é compilar informações acerca de dietas proteicas complementares para espécies de abelhas sem ferrão da região amazônica. Encontramos cinco estudos publicados (entre dissertações e artigos científicos), para quatro espécies do gênero *Melipona* (*M. fasciculata*, *M. flavolineata*, *M. paraensis*, *M. seminigra merillae*). Especificamente para *M. flavolineata*, foram avaliados dois tipos de dietas à base de extrato de soja. Para as demais espécies, foram testadas dietas com bases alimentares alternativas e com alto teor proteico, como as folhas da macaxeira, e complexos vitamínicos. Embora a dieta artificial não seja capaz de substituir a natural, observou-se efeitos positivos como a indução da multiplicação das colônias e a alta aceitação do alimento artificial pelas abelhas. Os estudos mostram que é importante analisar as exigências nutricionais das espécies para que se possa fornecer o alimento com lipídios, vitaminas e minerais em níveis adequados. Dietas com teores de carboidrato e lipídios em níveis moderados e com alto teor proteico se mostram eficientes na sobrevivência, tornando-se um complemento viável para a maioria das espécies, a exemplo das dietas com base em extrato de soja inoculado com microorganismos do pólen. De certo que a dieta artificial não substituirá as propriedades naturais do pólen, podendo apenas complementá-las. Diante disso, conclui-se que são necessários mais estudos acerca das dietas proteicas em outras espécies de interesse econômico para a região amazônica, a fim de se incrementar o manejo e a produção regional dessas espécies nativas.

Palavras-chave: meliponíneos, proteína, dieta.